

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA SÍNDROME DE DOWN NA REDE REGULAR DE ENSINO

Kamylla Laís Melo Teixeira Tofollo¹⁴⁴ – myllamelott@hotmail.com
Magda Ivonete Montagnini¹⁴⁵ – magdamontagnini@terra.com.br

Introdução

Crianças com Síndrome de *Down* estão cada vez mais sendo inseridas no ensino regular de ensino, porém os estudos/ pesquisas para investigar como tem sido essa inclusão ainda são escassos. Esta pesquisa tem por objetivo geral investigar sobre as crianças com Síndrome de *Down* incluídas no ambiente escolar de ensino regular. Como objetivo específico definiu-se: Aprofundar no conhecimento sobre indivíduos com Síndrome de *Down*.

Para desenvolver a presente pesquisa considerou-se como questões norteadoras o que se segue: Crianças com Síndrome de *Down* estão cada vez mais sendo inseridas no ensino regular de ensino. Pergunta-se: Como estão os estudos/ pesquisas para investigar como tem sido essa inclusão? A inclusão de crianças com síndrome de *Down* nas escolas regulares de ensino tende a se concretizar?

Revisão Bibliográfica

Para situar e compreender a inclusão se faz necessário um passeio pela evolução histórica da Educação Especial no contexto mundial conhecendo as quatro fases.

Sasaki (1997) apresenta quatro fases históricas das pessoas com necessidades educativas especiais: fase da exclusão – isolamento total do indivíduo com deficiência; fase da segregação - as pessoas com deficiências eram internadas em asilos, abrigos, conventos e albergues; fase da integração - integrar as pessoas com necessidades educativas especiais nos sistemas sociais gerais como educação, o trabalho e o lazer; fase da inclusão - todas as pessoas têm direito à educação independentemente de suas diferenças individuais.

De acordo com Ramos *et al.* (2006, p. 17), a Síndrome de *Down* é um

acidente genético [que] ocorre durante a fase intrauterina resultando em um indivíduo com 47 cromossomos ao invés de 46 cromossomos, estando o cromossomo extranumerário ligado ao par 21, sendo a idade avançada da mãe, acima dos 35 anos, o principal fator de risco para essa desordem.

Pueschel (1999) acrescenta que a Síndrome de *Down* é uma condição crônica que impõe múltiplos desafios não só à criança acometida, mas também a toda sua família. Informa que a frequência é de 1:750 nascidos vivos, tendo como fator de risco preponderante a idade materna avançada (35 anos).

¹⁴⁴ Graduando em Pedagogia, UEG/UnUCSEH-Anápolis(GO)

¹⁴⁵ Orientadora: Docente do curso de Pedagogia, UEG/UnUCSEH-Anápolis(GO). Profa. Dra. em Ciências da Educação.

O desenvolvimento da criança com Síndrome de *Down* (SD), segundo Bissoto, é semelhante ao desenvolvimento de uma criança sem a síndrome, ocorrendo de modo mais lento. Assim,

O desenvolvimento do indivíduo portador da SD é, tanto quanto o de qualquer não portador, resultante de influências sociais, culturais e genéticas; incluindo-se aí as expectativas havidas em relação às suas potencialidades e capacidades e os aspectos afetivo-emocionais da aprendizagem. (2005, p. 81).

A criança com Síndrome de *Down* se cansam mais rápido que as outras, necessitando assim de atividades adaptadas, sobretudo no ambiente escolar.

Material e Métodos

A pesquisa em desenvolvimento é de natureza qualitativa devido à preocupação essencial ser a construção de conhecimentos sobre a temática estudada, e bibliográfica visando conhecer as diferentes contribuições científicas sobre o assunto investigado a partir de material já elaborado, constituído, sobretudo de livros e artigos científicos.

Conclusões

Os dados bibliográficos coletados evidenciam a importância da inclusão dos indivíduos com *Down* no ambiente da escola regular, como também alertam para a necessidade de realizar novos e aprofundados estudos quanto ao tema apresentado.

Referência Bibliográfica

- BISSOTO, M.L. (2005). *O Desenvolvimento cognitivo e o processo de aprendizagem do portador de síndrome de Down: revendo concepções e perspectivas educacionais*. *Cie n.Cogn.* 2(4),80-88.Disponível em: <http://www.cienciasecognicao.org>
- RAMOS, A. C.; CAETANO, J. A.; SOARES, E.; ROLIM, K. M. C.. A convivência da família com o portador de Síndrome de Down à luz da teoria Humanística. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 59, n. 3, 2006.
- PUESCHEL, S. M. O. *Síndrome de Down: guia para pais e educadores*. 2. ed., Campinas: Papyrus, 1999.
- SASSAKI, Romeu Kazumi. *Inclusão. Construindo uma sociedade para todos*. Rio de Janeiro: WVA, 1997.
- WERNECK, Claudia. *Muito prazer, eu existo: um livro sobre as pessoas portadoras de Síndrome de Down*. 4. ed. Rio de Janeiro: WVA, 1995.